



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

# REVISTA SAÚDE & CIÊNCIA

ANAIS II JORNADA ODONTOLÓGICA DA UFCG



II Jornada Odontológica da UFCG  
Local: Patos-PB  
Período de 10 a 12 de Novembro de 2010



**UTILIZAÇÃO DAS TICS COMO FERRAMENTA COMPLEMENTAR NO ENSINO DE HISTOLOGIA NOS CURSOS DE ODONTOLOGIA NO ESTADO DA PARAÍBA**  
**TICS AS HISTOLOGY COMPLEMENTARY EDUCATIONAL METHODS ON PARAIBA UNIVERSITIES**

JÚNIOR, José Klidemberg de Oliveira<sup>1</sup>; SANTOS, Marisley Layrtha.<sup>1</sup>; LOPES, Roanny Torres<sup>1</sup>; CAROLINO, Rodolfo de Abreu<sup>1</sup>; SILVA, Marco Antônio Dias<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

<sup>2</sup> Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG (Pós-Doutor em Odontologia)

A utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) vinculados à educação surge como uma forma de possibilitar rapidez e acessibilidade aos conteúdos e permite a consolidação a aprendizagem de forma integral. As TICs constituem um instrumento didático ainda mais importante por atrair a atenção do público jovem facilitando assim sua aplicação como uma das formas de evolução da educação superior. Entende-se, contudo que grande parte do que se encontra na internet não provém de fonte confiável, um exemplo disso é observado com a disciplina de histologia, fundamental para praticamente todas as disciplinas de embasamento clínico no curso de Odontologia, onde os meios de visualização encontrados são relativamente escassos e pouco confiáveis. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil de utilização das TICs no ensino de histologia para os cursos de Odontologia das universidades do estado da Paraíba. Para tanto foram utilizadas as ferramentas mais comuns de busca da internet para acessar os sites de todas as universidades deste estado e avaliar a frequência de utilização das TICs. Foi observado que a grande maioria das universidades públicas ou particulares não apresenta conteúdo disponível para consulta pelos discentes. Somente uma das universidades públicas tem disponível vídeo, fotos e testes outras instituições públicas ou privadas são representadas por seus docentes que individualmente mantém blogs para disponibilizar conteúdo. Conclui-se que as universidades do estado da Paraíba atualmente caracterizam-se pela falta de utilização das TICs e que isso pode estar diretamente ligado a uma queda na aprendizagem dos estudantes nelas matriculados.

Palavras - Chave: Histologia; TICs; Odontologia.

**BIOSSEGURANÇA NA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA**  
**BIOSAFETY IN DENTAL RADIOLOGY**

SANTOS, José Matheus Alves dos<sup>1</sup>; CÉZAR, Paula Lorena Lins de Araújo<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Juliane Dias de; GUÊNES, Gymenna Maria Tenório<sup>2</sup>; ARAÚJO, Amanda Maria Medeiros<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

<sup>2</sup> Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG (Doutora em Odontologia)

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG (Mestre em Odontologia)

Em procedimentos realizados na Radiologia Odontológica, pacientes e profissionais estão expostos a contaminação por meio de microorganismos potencialmente infecciosos. A biossegurança é a ciência voltada para o controle e a minimização de riscos envolvidos com a presença permanente de agentes infectocontagiosos, físicos e mecânicos, consistindo no conjunto de medidas empregadas com a intenção de proteger a equipe e os pacientes em ambiente clínico. Diante desta problemática e mediante a realização de um levantamento bibliográfico, o presente trabalho tem como objetivo esclarecer e conscientizar os alunos e profissionais da Odontologia sobre a importância do controle da infecção e também da proteção em relação aos Raios X, contribuindo assim com a saúde de toda a equipe envolvida e do paciente. Por isso é tão importante a utilização dos meios de proteção desde equipamentos de proteção individual até meios mais específicos de extermínio dos microorganismos e proteção contra radiação secundária, para evitar a infecção cruzada e as conseqüências maléficas da radiação. Protocolos acadêmicos tanto depara controle de infecção como de radioproteção são sugeridos com o intuito de minimizar os riscos a que estão expostos tanto os profissionais e pacientes.

Palavras - chave: Biossegurança; Infecção; Radiologia.

**IMPASSES PARA A ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA NO PERÍODO GESTACIONAL  
IMPASSE FOR THE DENTAL CARE IN THE PREGNANCY PERIOD**

FREITAS, Vicente Jadson Gregório<sup>1</sup>; NÓBREGA, Carolina Bezerra Cavalcanti.<sup>2</sup>; ANDRADE, Kaio César de Brito.<sup>1</sup>;  
PESSOA, Hyago Marx Rodrigues<sup>1</sup>; MELO, Lucas Henrique Duarte Tavares de<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

<sup>2</sup> Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG (Doutora em Odontologia)

A cultura e pensamento curativista ainda provocam seqüelas na sociedade contemporânea. Um exemplo é que muitos dos problemas referentes à saúde bucal da gestante estão ligados a mitos com o atendimento odontológico, tido como prejudicial quando na realidade o tratamento e a promoção da saúde bucal são imprescindíveis, pois 100% das grávidas apresentam alterações gengivais de acordo com pesquisa. O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura de abordagem quantitativa, com quatro artigos da base de dados SCIELO, com o objetivo de mostrar as dificuldades enfrentadas para a assistência odontológica no período gestacional. Os estudos mostram que é essencial identificar as barreiras encontradas. 75% da amostra incluem os fatores relacionados às condições individuais e socioeconômicas das gestantes. Com relação as dificuldades relacionadas aos serviços de saúde, 50% se pronunciaram. 25% diz que a atenção bucal na gestação é mais rotineira em mulheres atendidas pelo SUS, já que as que utilizam planos privados, consideram que já fazem acompanhamento anual, e outros 25% observaram que as mulheres sonham em buscar os planos privados para buscar acessibilidade. 75% discorrem quanto aos profissionais envolvidos na assistência durante o pré-natal, 25% fala da hegemonia da médica com relação ao atendimento odontológico, 25% traduz a distância entre profissional e cliente, outros 25% remetem ao profissional médico obstetra, os quais fazem orientações, por vezes atreladas a mitos, sem base científica, demonstrando a necessidade de atenção interdisciplinar. Com essas premissas, a educação em saúde e promoção da saúde bucal são desafios para gestores e profissionais de saúde.

Palavras - chave: Cuidado Pré-Natal; Saúde Bucal; Educação em Odontologia.

**FENÔMENO DE EXTRAVASAMENTO DE MUCO: RELATO DE CASO  
PHENOMENON EXTRAVASATION MUCOUS: REPORT OF CASE**

MOREIRA, Anny Mirene Alves<sup>1</sup>; ANDRADE, Jamesson de Macêdo<sup>1</sup>; ALBUQUERQUE, Ana Carolina Lyra<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

<sup>2</sup> Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG (Doutora em Odontologia)

Introdução: O fenômeno de extravasamento de muco (FEM) é uma lesão benigna da cavidade bucal relativamente comum, resultando em um aumento volumétrico devido ao acúmulo de mucina no interior do tecido conjuntivo, assintomático na grande maioria dos casos, porém pode acarretar em desconforto durante a alimentação e a fala. As técnicas clássicas propostas para o tratamento são a remoção cirúrgica através da enucleação ou marsupialização e em casos mais severos, onde não houve a remissão da lesão, sugere-se a remoção da glândula salivar envolvida. Objetivo: Esse trabalho objetiva relatar um caso de FEM. Relato de caso: Paciente, 30 anos, leucoderma, com queixa de "nódulo no lábio inferior decorrente de trauma", sem sintomatologia dolorosa, com coloração esbranquiçada, presente há dois meses, o qual aumentava e diminuía de tamanho periodicamente. Devido às dimensões da lesão, realizou-se então a biópsia excisional, cujo laudo histopatológico confirmou o diagnóstico. Conclusão: O Cirurgião-Dentista deve estar apto ao diagnóstico e tratamento de lesões bucais como o Fenômeno de Extravasamento de Muco.

Palavras - chave: Mucocele; Mucina; Biópsia.

**IMPORTÂNCIA DA RADIOLOGIA NA AVALIAÇÃO DE IMPLANTES ÓSSEOINTEGRADOS  
IMPORTANCE OF RADIOLOGY IN THE EVALUATION OF DENTAL IMPLANTS**

PINTO, Wanessa Tomaz<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Bruna Rafaela Santana<sup>1</sup>; ALENCAR, Alan Kauê de Oliveira<sup>1</sup>; GUENES, Gymenna Maria Tenório<sup>2</sup>; ARAUJO, Amanda Maria Medeiros<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

<sup>2</sup> Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG (Doutora em Odontologia)

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG (Mestre em Odontologia)

O exame radiográfico associado à implantodontia ósseointegrada, avanço imensamente notável na Odontologia, é utilizado com diversas finalidades e com variadas técnicas que visam sempre o sucesso do implante. Estas modalidades de imagens, desde as tradicionais até as mais sofisticadas, contribuem com informações de cada fase do tratamento, incluindo o diagnóstico pré-operatório, durante o procedimento cirúrgico e na avaliação pós-operatória da fixação do implante. As informações fornecidas pelos exames imaginológicos proporcionará a formação de um plano de tratamento adequado pelo cirurgião-dentista para os diversos casos clínicos. Em cada fase do procedimento cirúrgico, faz-se necessário o uso de técnicas radiográficas específicas para uma avaliação apropriada, como por exemplo, radiografias periapicais, oclusais, panorâmicas, tomografia convencional e computadorizada. Recentemente foi desenvolvida a tomografia computadorizada de feixe cônico, direcionada para a Odontologia, que auxilia ricamente no diagnóstico e avaliação de implantes dentários. Estes exames também irão auxiliar na confecção de restaurações protéticas e no acompanhamento a longo prazo dos mesmos. Este trabalho tem como objetivo, fazer uma revisão da literatura, ressaltando a importância de exames radiográficos odontológicos no pré-operatório, acompanhamento e sucesso de implantes dentários. Identificar o tipo de exame radiográfico mais apropriado e avaliá-lo de forma criteriosa permitirá um diagnóstico adequado para avaliar implantes ósseosintegrados.

Palavras - chave: Implante dentário ósseo-integrado; Tomografia; Radiologia.

**MICROBIOLOGIA DAS DOENÇAS PERIODONTAIS  
MICROBIOLOGY OF PERIODONTAL DISEASES**

CÉZAR, Paula Lorena Lins de Araújo<sup>1</sup>; FREITAS, Evelinne Costa de<sup>1</sup>; LEITE, Ana Cecília de Alencar e Silva<sup>1</sup>; MEDEIROS, Rosália Severo de<sup>2</sup>; OLIVEIRA, Anderson de Barros<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

<sup>2</sup> Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG (Mestre em Odontologia)

O periodonto consiste em tecidos de recobrimento e suporte do dente, normalmente garante o apoio necessário para a manutenção dos dentes em função. É constituído por quatro componentes principais: gengiva, ligamento periodontal, cimento e osso alveolar. Em um adulto normal, a gengiva recobre o osso alveolar e a raiz do dente num nível coronal à junção amelocementária. As doenças periodontais são infecções causadas por microrganismos que colonizam a superfície dentária supra ou subgingivalmente. É de conhecimento que a microbiota da gengiva sadia é representada em cerca de 95% por cocos e bacilos sem mobilidade, sendo 15 a 20% anaeróbios e aproximadamente 85% facultativos. As doenças periodontais podem ser classificadas em: gengivite e periodontite. A gengivite está associada à mudança na microbiota Gram-positiva, predominantemente de estreptococos, para uma microbiota mais complexa, incluindo bactérias anaeróbias Gram-negativas e espiraladas. As periodontites caracterizam-se por perda de inserção conjuntiva e reabsorção óssea com formação de bolsa periodontal. A mesma é uma doença multifatorial e o biofilme dental é considerado como seu iniciador, podendo ser influenciada por uma grande variedade de fatores. Em suma, as doenças periodontais são caracterizadas por distúrbios que afetam os tecidos de suporte dos dentes. Apesar de nem todos os patógenos periodontais terem sido totalmente identificados, o tratamento e a prevenção da doença periodontal devem envolver uma boa higiene oral, podendo esta ser melhorada pelo uso de agentes antimicrobianos.

Palavras-chave: Microbiota; Doenças periodontais; Periodonto.

**TIPOS DE MÁ OCLUSÕES ENCONTRADOS EM PACIENTES, NA FASE DE DENTADURA MISTA, TRATADOS NA CLÍNICA DE ORTODONTIA DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA-UEPB.**

**TYPES OF MALOCCLUSIONS FOUND IN PATIENTS IN PHASE OF MIXED DENTITION, TREATED IN CLINICAL ORTHODONTICS DENTISTRY DEPARTMENT OF STATE UNIVERSITY OF PARAÍBA-UEPB.**

SEVERO, Mara Luana Batista<sup>1</sup>; MAIA, Francisco Ajalmar<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Bruno Firmino de<sup>1</sup>; RODRIGUES, Rodrigo Araújo<sup>2</sup>; GUÊNES, Gymenna Maria Tenório<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

<sup>2</sup> Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG (Mestre em Odontologia)

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG (Doutora em Odontologia)

O termo má oclusão pode ser considerado como todo desvio da forma normal da oclusão. A má oclusão é um achado frequente em crianças, muitas vezes manifestando-se em idade precoce. Segundo a OMS - Organização Mundial de Saúde, a má oclusão constitui o terceiro problema do âmbito odontológico em saúde pública. Foi objetivo deste trabalho realizar um levantamento dos tipos de más oclusões encontrados em pacientes, entre aproximadamente 5 a 11 anos de idade, na fase de dentadura mista, que receberam tratamento ortodôntico pela clínica de Ortodontia do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, através dos alunos de graduação. Para tanto, foi realizado uma avaliação das fichas clínicas destes pacientes. A análise dos resultados pôde demonstrar que 65,8% da população estudada apresentava má oclusão Classe I de Angle. Dos 129 pacientes que apresentavam mordida cruzada 56,59% eram posterior e 43,41% tinham mordida cruzada anterior. Dentre 51 pacientes analisados, os quais com hábitos bucais deletérios, 37,25% possuíam hábito de sucção digital, 25,5% sucção de chupeta e 19,6% dos indivíduos apresentavam o hábito de onicofagia. A prevalência de sobremordida foi de 66,44%; diastema interincisal 30,34%; apinhamento dentário 31,03%. Essas alterações de oclusão exigem intervenção precoce com medidas preventivas e interceptativas, permitindo o tratamento imediato das más oclusões na dentição mista, evitando-se que estas se perpetuem atingindo, posteriormente, a dentição permanente.

Palavras-chave: Malocclusão; Dentição mista; Ortodontia preventiva.

**PERFIL SOCIOECONÔMICO EM SAÚDE BUCAL DE TRABALHADORES DA INDÚSTRIA COURO-CALÇADISTA DA CIDADE DE PATOS/PB**  
**SOCIOECONOMIC PROFILE IN ORAL HEALTH OF LEATHER-SHOE INDUSTRY WORKERS IN THE CITY OF DUCKS / PB**

ATHAYDE, Ana Célia Rodrigues<sup>2</sup>; CÉZAR, Paula Lorena Lins de Araújo<sup>1</sup>; FREITAS, Evelinne Costa de<sup>1</sup>; LEITE, Ana Cecília de Alencar Silva<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Juliane Dias de<sup>1</sup>;

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

<sup>2</sup> Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG (Doutora em Medicina Veterinária)

Sabendo-se que indicadores sociais influenciam o processo saúde-doença, buscou-se analisar se eles modularam o perfil da saúde bucal em trabalhadores de indústrias couro-calçadistas da cidade de Patos/PB. Assim, foi realizado o levantamento das condições bucais junto a 30 trabalhadores, em uma amostra aleatória. Neste estudo foi observada a correlação existente entre o meio social e o nível de cuidados na higiene oral. No que diz respeito ao grau de escolaridade, 40% da amostra revelou ter 2º grau completo e 47% têm uma renda mensal igual a um salário mínimo. Quando perguntados sobre sua auto-percepção, 77% avaliaram como boa. Dos entrevistados, 97% disseram fazer a limpeza diária, com média de 3 vezes (79%). A orientação sobre saúde bucal mostrou-se insuficiente, uma vez que a maioria informou não ter recebido nenhuma informação (53%). Apesar disto, 70% disseram ter sido atendidos por dentista no último ano. Isso significa que apesar de serem atendidos, não houveram orientações sobre como manter a cavidade oral saudável. Quanto à realização de tratamento de canal, 87% disseram não ter feito, assim o índice de extração dentária se mostrou elevado, com uma taxa de 67%, pelo fato dos mesmos optarem por um meio imediato e de menor custo. Dentre eles, 87% não fazem uso de prótese dental. A maioria dos entrevistados revela passar o dia inteiro no trabalho (60%), sendo que destes apenas 11% levam escova e creme dental. Neste estudo foi comprovado que o poder aquisitivo afeta diretamente a saúde bucal, visto que os trabalhadores com menor renda e menor grau de escolaridade apresentaram os maiores índices de problemas bucais.

Palavras-chave: Saúde bucal; Trabalhadores; Couro-calçadistas.

**SÍNDROME DE SJÖGREN: RELATO DE CASO  
SYNDROME OF SJOGREN: CASE STORY**

LIMA, Juvino Janmeson Batista<sup>1</sup>; SAMPAIO, Geisa Aiane de Moraes<sup>1</sup>; FREIRE, Virginia Isabelle Santana Lucena, ALBUQUERQUE, Ana Carolina Lyra<sup>2</sup>, PEREIRA Jozinete Vieira<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

<sup>2</sup> Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG (Doutora em Odontologia)

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB (Doutora em Odontologia)

Introdução: A Síndrome de Sjögren é uma desordem autoimune crônica e multissistêmica, envolvendo clinicamente glândulas salivares e lacrimais, resultando em xerostomia e xerofalmia, tendo como principal característica patológica a presença de infiltrados linfocitários leucocitários focais, havendo uma destruição das células epiteliais. Objetivo e Relato de Caso: Relata-se um caso de uma paciente, sexo feminino, 64 anos de idade, leucoderma, com procedência do município de Manairá, Paraíba, com sintomatologia inicial há 35 anos, que possuía edema bupalpebral e ceratoconjuntivite seca, perda do contorno labial com semimucosa labial ressecada, edema e manchas nos membros superiores, mucosa eritematosa, xerostomia e edentulismo, língua seca, despilada e fissurada. Amostras do soro foram avaliadas positivamente para Fator Reumatóide, através do teste do LATEX, com o qual, junto com as características clínicas, diagnosticou-se a síndrome. Conclusão: Por se tratar de uma síndrome que não é considerada rara, há necessidade da demonstração mais atual de seus aspectos principais.

Palavras-chave: Sjogren; Xerostomia; Xerofalmia.

**A IMPORTÂNCIA DOS MÚSCULOS FACIAIS DURANTE O ALEITAMENTO NATURAL E ARTIFICIAL  
THE IMPORTANCE OF FACIAL MUSCLES DURING NATURAL AND ARTIFICIAL BREAST-FEEDING**

BIDÔ, Layane Soyara<sup>1</sup>; MANGUEIRA, Luênia Lisboa<sup>1</sup>; CAVALCANTE, Rayssa Mendes<sup>1</sup>; MORAES, Thays Martins<sup>1</sup>; NÓBREGA, Carolina Bezerra Cavalcanti<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

<sup>2</sup> Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG (Doutora em Odontologia)

A amamentação proporciona o amadurecimento oral, estimulando a tonicidade muscular e o desenvolvimento da articulação temporomandibular, proporcionando espaço suficiente para a erupção dentária. O objetivo deste trabalho é avaliar a importância dos músculos masseter, temporal e bucinador durante o aleitamento materno exclusivo, aleitamento materno com uso de mamadeira e aleitamento materno exclusivo com copo de alimentação. Para realizá-los foram utilizados dois trabalhos que avaliavam sessenta recém-nascidos a termo com idades entre dois e três meses, além de observar se há sucção, deglutição e respiração corretas. Como resultados, verificamos que o músculo masseter é o que mais participa ativamente na amamentação, pois ajuda a expressão do leite através de movimentos da mandíbula, e também a protrusão; o músculo bucinador apresenta atividade maior em crianças com má oclusão, e que se alimentam por mamadeira, sendo que a participação dos músculos masseter e temporal neste caso são menores do que nos outros tipos de alimentação. Baseado nos resultados apresentados pode-se concluir que o copo atua como um método alternativo de alimentação necessário, até a retomada da amamentação normal, pois previne a confusão de bicos e permite a participação dos músculos masseter e temporal de forma semelhante à participação dos mesmos músculos no aleitamento materno, e aos movimentos da língua e mandíbula. Algumas vezes podem ter interferido nos resultados, por exemplo, o uso de chupeta por 50% das crianças no grupo de aleitamento materno mais mamadeira. Isso pode ter alterado o padrão de sucção dos lactentes.

Palavras-chave: Odontopediatria; aleitamento materno; desenvolvimento facial.

### A ARTE DA ESCULTURA DENTAL THE ART OF THE DENTAL SCULPTURE

MACEDO, Alynne<sup>1</sup>; LIMA, Emanuelle da Silva<sup>1</sup>; SANTOS, Helen Bandeira de Pontes<sup>1</sup>; GUSMÃO, Roberta Cristina Medeiros Pimentel<sup>1</sup>; GUÊNES, Gymenna Maria Tenório<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

<sup>2</sup> Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG (Doutora em Odontologia)

A evolução da Odontologia estética, juntamente com a nova era dos materiais restauradores, permite-nos criar uma nova possibilidade de tratamento conservador, através reanatomização, reconstruções cosméticas e diferentes técnicas de escultura, melhorando assim estética, sem comprometer com a resistência da estrutura dental. A anatomia dental, como especialidade da Odontologia, estuda a organização do dente como entidade isolada e como parte integrante do sistema estomatognático. Não é apenas uma anatomia descritiva e estática, pois explica a razão da existência e das disposições das estruturas dos dentes. A complexidade do estudo dental é tanta, que envolve muitas especialidades da Odontologia, como observa-se na Dentística, Radiologia, Ortodontia, Prótese, Cirurgia, entre outros. Pode-se observar na literatura que, o aspecto clínico, necessita da Odontologia dos demais conhecimentos anatômicos, para fazer um diagnóstico, decidir o tratamento ou realizar qualquer tipo de intervenção. Este trabalho tem como objetivo fazer uma revisão da literatura sobre anatomia e escultura dental, demonstrando através de uma mesa demonstrativa os procedimentos realizados para transformar um simples aglomerado de cera em um elemento dental com todas as suas características anatômicas, mostrando também, a importância da anatomia e escultura dentária, levando em consideração que todas as estruturas aprendidas e as habilidades adquiridas e transcritas em cera no manequim odontológico, futuramente serão feitas com resina e outros materiais na boca do paciente. E, sendo assim, desempenhando as funções de estética, mastigação e fonação.

Palavras-chave: Anatomia dental; Estética; Escultura Dental.

### AUTOMEDICAÇÃO EM ODONTOLOGIA SELF-PRESCRIPTION IN ODONTOLOGY

BASTOS, Antônio Cláudio<sup>1</sup>; RODRIGUES, Marcella Monnara<sup>1</sup>; JÚNIOR CORDEIRO, Gilson<sup>1</sup>; ARAÚJO, Amanda Maria Medeiros<sup>2</sup>; GUÊNES, Gymenna Maria Tenório<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

<sup>2</sup> Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG (Mestre em Odontologia)

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG (Doutora em Odontologia)

A automedicação se caracteriza fundamentalmente pela iniciativa de um indivíduo, ou de seus responsáveis em utilizar destes produtos naturais até mesmos alopáticos sem orientação ou prescrição médica. Automedicar significa administrar, não somente produtos farmacêuticos, mas toda e qualquer substância preventiva ou curativa, sem orientação do médico ou dentista. Esse é o fator preponderante que determina ser essa terapia perigosa e de alto risco à saúde individual e coletiva. É necessário ressaltar, que a prescrição medicamentosa demanda de prévios conhecimentos farmacológicos referentes aos tipos de drogas, seus efeitos colaterais vias de administração e de conhecimentos clínico-cirúrgica. O principal objetivo deste trabalho foi avaliar a automedicação em Odontologia em pacientes voluntários. Foram entrevistados 200 pacientes que procuraram os centros de saúde municipais da cidade de Campina Grande-PB, utilizando-se de um formulário. Após a análise dos dados foi constatado que 93% dos entrevistados admitiram se automedicar e apenas 50% afirmaram saber o significado da automedicação. Dentre as razões que levam este comportamento foram citados: costume (28%), difícil acesso aos postos (28%), utilização prévia (18%) e fácil aquisição nas farmácias (7%), do total dos entrevistados 47% admitiu ainda recomendar medicamentos para terceiros. Como as principais fontes de informação que levam a essa prática obteve-se através de parentes (50%), amigos (40%), televisão (20%), Farmácias (25%), e outros. O presente trabalho confirmou que a automedicação é um comportamento bastante praticado e disseminado principalmente pelo costume popular.

Palavras-chave: Automedicação; Dor dental; Odontologia.

**TRATAMENTO DAS FRATURAS DE MAXILA: RELATO DE CASO CLÍNICO**  
**TREATMENT OF THE BREAKINGS OF JAW: STORY OF CLINICAL CASE**MAIA, Francisco Paulo Araújo<sup>1</sup>; FERRER, Samuel Leite<sup>1</sup>; NOLETO, José Wilson<sup>2</sup>.<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG<sup>2</sup> Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG (Mestre em Odontologia)

As fraturas faciais decorrem de diferentes etiologias, que vão desde acidentes automobilísticos e agressões, até quedas, acidentes desportivos e de trabalho. Os traumas de face geralmente resultam de lesões de tecidos moles, dentes e dos principais componentes do esqueleto facial. Antes de iniciar o tratamento desses pacientes deve-se avaliar e cuidar das lesões que possam cursar em risco de morte, como as que acometem a estabilidade cardiopulmonar, neurológica e hemodinâmica do paciente. Posteriormente a estabilização do mesmo, inicia-se os exames físicos e de imagens, a fim de se obter informações adicionais sobre as lesões faciais. Por fim será priorizado o tratamento do esqueleto facial. O objetivo deste trabalho é delinear as principais etapas do tratamento de fraturas do terço médio da face, em especial as de maxila tipo Le Fort. Será apresentado um caso clínico de um paciente do gênero masculino de 22 anos de idade que cursou em fraturas do tipo Le Fort I, II e III após acidente automobilístico. As mesmas foram tratadas com sucesso por meio de redução cirúrgica, sendo o paciente acompanhado por cerca de 12 meses sem sinais ou sintomas de complicações.

Palavras-chave: Maxila; Fraturas de maxila; Le Fort.

**IMPORTÂNCIA DA RADIOLOGIA NA IDENTIFICAÇÃO DE CADÁVERES**  
**IMPORTANCE OF RADIOLOGY IN THE IDENTIFICATION OF CORPSES**SOUZA, Larissa Moreira<sup>1</sup>; COSTA, Anderson Wilker<sup>1</sup>; GUÊNES, Gymenna Maria Tenório<sup>2</sup>; ALMEIDA, Solange Maria<sup>3</sup>; ARAÚJO, Amanda Maria Medeiros<sup>4</sup>.<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG<sup>2</sup> Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG (Doutora em Odontologia)<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (Doutora em Odontologia)<sup>4</sup> Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG (Mestre em Odontologia)

A Odontologia Legal visa contribuir para o esclarecimento de diversos processos judiciais e tem um papel fundamental na identificação de cadáveres em avançado estágio de decomposição, esqueletizados ou carbonizados, uma vez que os dentes são muito resistentes à altas temperaturas, preservando inúmeras características individuais. As documentações radiográficas podem subsidiar de forma relevante os processos de identificação dos restos humanos, em caso de destruição dos tecidos moles, e até de possibilitar a determinação da idade do paciente. As radiografias intrabucais, devido à grande quantidade de informações detalhadas registradas no filme como características anatômicas e mudanças na cavidade oral causadas por patologias ou tratamentos odontológicos, podem oferecer ao cirurgião-dentista evidências importantes quando empregadas na Odontologia Forense. As radiografias extrabucais possibilitam uma avaliação radiográfica mais ampla, incluindo um estudo completo da região do complexo bucomaxilofacial quando empregado corretamente. Radiografias do falecido são então realizadas e comparadas com qualquer radiografia do presumido indivíduo quando vivo, caso não seja possível, a obtenção da maior soma possível de informações pode ser imprescindível para traçar o perfil e identificação da vítima. Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura sobre a importância da utilização de diversos tipos de radiografias odontológicas com imagens de qualidade na identificação pericial em cadáveres.

Palavras-chaves: Odontologia legal; Radiografia dentária; Radiologia.

**AVALIAÇÃO DA HIGIENE ORAL DOS ALUNOS E FUNCIONÁRIOS DO CSTR/UFCG E DA POPULAÇÃO PATOENSE EM GERAL**  
**EVALUATION OF THE VERBAL HYGIENE OF THE PUPILS AND EMPLOYEES OF THE CSTR/UFCG AND THE PATOENSE POPULATION IN GENERAL**

NÓBREGA, Waleska Fernanda Souto<sup>1</sup>; NERI, Clarissa de Moraes Martins<sup>1</sup>; PINTO, Eduardo Bitu; ANDRADE, Paulo Henrique Amorim<sup>1</sup>; NÓBREGA, Carolina Bezerra Cavalcanti<sup>2</sup>;

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

<sup>2</sup> Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG (Doutora em Odontologia)

A escovação dos dentes é a forma mais comum, prática e eficiente de limpá-los e de prevenir tais males, sendo amplamente aceita como um comportamento social desejável pela população em geral. O objetivo do trabalho foi avaliar hábitos de higiene oral (escovação, uso do fio dental) e utilização de serviços odontológicos pelos alunos do CSTR/UFCG e da população patoense em geral. A pesquisa foi realizada em dois dias, por meio de questionários, levando em consideração o sexo, a faixa etária e o estado civil dos entrevistados. No primeiro dia, os questionários foram aplicados no próprio campus, englobando os alunos e funcionários dos cursos de Odontologia, Ciências Biológicas, Engenharia Florestal e Medicina Veterinária. Para o público em geral, os dados foram coletados na Praça Getúlio Vargas no centro da cidade. Considerando os resultados obtidos, podemos concluir que foram dignos de crédito em ambos os grupos no quesito escovar os dentes, onde mais de 65% apresentaram ótima escovação. Quanto ao uso do fio dental e visitas ao consultório odontológico, há necessidade de melhoria quando avaliada a população em geral, onde 40% dos resultados foram considerados ruins. No CSTR tal critério foi considerado satisfatório, onde mais de 70% dos resultados foram bons/ regulares.

Palavras-chave: Odontologia; métodos preventivos; higiene oral.

**ODONTOGERIATRIA, A ESPECIALIDADE DO SÉCULO XXI**  
**PREVENTIVE METHODS IN ODONTOGERIATRY: CENTURY XXI SPECIALITY**

RICTHER, Lucas<sup>1</sup>; NÓBREGA, Carolina Bezerra Cavalcanti<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

<sup>2</sup> Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG (Doutora em Odontologia)

A Odontogeriatría é a especialidade odontológica que trabalha a saúde bucal do idoso. Visto que a faixa etária de pessoas com mais de sessenta anos está aumentando gradativamente em nosso país, é primordial que o cirurgião-dentista tenha amplos conhecimentos no processo do envelhecimento sistemático, estabelecendo atitudes de caráter preventivas aos principais males que afetam a saúde bucal da terceira idade. A perda total dos dentes (edentulismo) ainda é aceita pela sociedade como algo normal e natural com o avanço da idade, e não como reflexo da falta de políticas preventivas de saúde destinada principalmente à população adulta. O objetivo deste trabalho é mostrar que os pacientes da terceira idade necessitam de uma orientação especial na prevenção de problemas bucais. Os principais problemas bucais que costumam aparecer na terceira idade são: xerostomia, halitose, doenças periodontais, quelite e sequelas provocadas por próteses mal adaptadas. A prevenção deve ser incorporada aos hábitos diários do idoso e do cuidador, caso o tenha. O tratamento do paciente idoso difere do tratamento da população em geral, devido às mudanças fisiológicas durante o processo de envelhecimento natural, da presença de doenças sistêmicas, crônicas e muitas vezes a dependência do mesmo com um cuidador. Baseado nesses pressupostos pode-se concluir que a odontogeriatría deve incluir não somente tratamento protético e restaurador, mas também medidas de promoção e prevenção a saúde.

Palavras-chave: Odontologia; métodos preventivos; odontogeriatría.